

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A AGENDA 2030 INDEXADA NA WEB OF SCIENCE E SCOPUS: CIÊNCIAS SOCIAIS E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Teresa Costa¹, Luísa Alvim²

¹*Centro de Estudos Clássico - Universidade de Lisboa;
CIDHEUS-UE, Portugal, teresa.costa.23@gmail.com, ORCID 0000-0003-4928-9047*

²*CIDHEUS-UE; CEIS20 – Universidade de Coimbra, Portugal, mluisa.alvim@gmail.com, ORCID 0000-0001-9106-1658*

Resumo

Este estudo descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciências Sociais, com destaque para a Ciência da Informação, sobre a temática Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial, indexada na Web of Science (WoS) e na Scopus entre 2015 e 2020. A Agenda 2030, fixada em 2015, apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangendo o desenvolvimento económico, cultural, ambiental e social. Este estudo dá a conhecer o cenário global sobre a temática enunciada e revela o estado de arte da área do conhecimento das Ciências Sociais em geral e da Ciência da Informação em particular. No total foram recuperados 981 artigos e com a presente investigação, pretende-se ver quais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais trabalhados em termos de investigação, as principais temáticas e as áreas geográficas. A investigação sobre a Agenda 2030 continua em expansão e desenvolvimento a nível internacional e admite-se que a produção científica reflita novas áreas de investigação.

Palavras-chave: Agenda 2030, Bibliometria, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Ciência da Informação, Ciências Sociais.

Abstract:

This study describes the bibliometric behavior of scientific production in Social Sciences, with emphasis on Information Science, on the Agenda 2030 and the Sustainable Development Goals worldwide, indexed in the Web of Science (WoS) and Scopus between 2015 and 2020. The 2030 Agenda, set in 2015, presents the Sustainable Development Goals covering economic, cultural, environmental and social development. This study presents the global scenario on the theme and reveals the state of the art in Social Sciences in general and in Information Science in particular. A total of 981 articles have been retrieved and with this research, it is intended to see which Sustainable Development Goals have been most worked on in terms of research, the main themes, and geographical areas. Research on the 2030 Agenda continues to expand and develop at international level and it is accepted that scientific production reflects new areas of research.

Keywords: Agenda 2030, Bibliometrics, Sustainable Development Goals, Information Science, Social Sciences.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de investigação descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciências Sociais, com destaque para a Ciência da Informação, sobre a temática Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial, indexada na Web of Science (WoS) e na Scopus entre 2015 e 2020. Este estudo dá a conhecer o cenário global sobre a temática enunciada e revela o estado de arte da área do conhecimento das Ciências Sociais em geral e da Ciência da Informação em particular.

1. Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Organização das Nações Unidas realizou a cimeira, em setembro de 2015, onde aprovou a Agenda 2030, com a concordância de 193 membros (Organização das Nações Unidas, 2015). Esta Agenda é

ambiciosa e pretende que em todo o universo sejam alcançados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). São abordados 17 objetivos, com as respetivas metas, que dizem respeito às áreas económica, social e ambiental (Organização das Nações Unidas, 2018a).

De 2000 a 2015, os governos e as nações tinham aprovado os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (Organização das Nações Unidas, 2000; 2010). Atualmente, e até 2030, são apresentados os 17 ODSs que dizem respeito ao mundo global. Os ODSs deverão ser implementados pelos estados, governos, instituições, setor privado e público, pelas pessoas individuais, etc. Todos têm um papel proactivo na sua implementação, do global ao local. O lema dos ODSs é transformar o nosso mundo através da integração nas tomadas de decisão, dos diversos setores da sociedade, dos ODSs para que contribuam com o seu poder de inovação para um futuro mais sustentável e inclusivo (Organização das Nações Unidas, 2015).

Os 17 ODSs e as suas 139 metas têm uma ambição universal, são integrados, interrelacionados e dizem respeito às áreas económicas, social, cultural e ambiental. A Agenda incrementa a necessidade de parcerias de todo o género para promover a prosperidade e o bem-estar de todos, a proteger o ambiente, acabar com a pobreza e a fome, combater as alterações climáticas, proteger a terra, a vida terrestre e a vida marinha, promover a igualdade de género, uma melhor educação, saúde, etc. Os países, a nível mundial, foram convidados a construírem políticas, medidas e ações para o cumprimento dos objetivos (Organização das Nações Unidas, 2016; 2017; 2018; 2019; 2020).

Estes Objetivos estão interrelacionados pelo desenvolvimento sustentável que se aplica à economia, ao ambiente e à sociedade. A União Europeia sempre demonstrou sensibilidade para esta questão, alertando para uma política comum dos estados membros de coesão social, económica e ambiental (União Europeia. Conselho das Comunidades Europeias, 1992). Atualmente o Eurostat apresenta regularmente relatórios sobre a sustentabilidade e a monitorização do cumprimento dos ODSs (União Europeia. Eurostat, 2018; 2019; 2020).

Faltando uma década para atingir 2030, será necessário os estados e todos os setores da comunidade assumirem rapidamente soluções sustentáveis para os desafios dos ODSs - desde o erradicar a pobreza às mudanças climáticas, com ações globais e locais. As transformações societais a nível mundial têm de acontecer respeitando as pessoas e o ambiente (Organização das Nações Unidas. Secretário-Geral, 2020).

O Relatório Anual de ODSs apresenta uma visão mundial de todas as etapas de implementação, privilegiando as áreas de desenvolvimento e as áreas em que é necessário ultrapassar dificuldades. Quatro anos após a adoção dos ODSs, este relatório observa avanços em algumas áreas, como a redução extrema da pobreza, a diminuição das taxas de mortalidade infantil e o aumento do acesso das pessoas à eletricidade, mas avisa que a resposta global ainda não é ambiciosa, porque existem muitas pessoas e países vulneráveis (Organização das Nações Unidas, 2020).

1.2. A Agenda 2030, as Ciências Sociais e a Ciência da Informação

Os 17 ODSs apontam para todos os setores da sociedade, visando a implementação de políticas sociais que favoreçam a promoção e o desenvolvimento da Agenda 2030. No presente estudo procurámos conhecer a produção científica, em particular os artigos científicos, publicados sobre esta temática no âmbito geral das Ciências Sociais, e em particular da Ciência da Informação, sobretudo por ser reconhecido e assumido o valor das bibliotecas, dos arquivos, dos centros de documentação, e outros na implementação das diretrizes da Agenda 2030 e dos 17 ODSs.

Mais do que uma Agenda ideológica, a Agenda 2030 é um compromisso de um ideal comum para a melhoria da condição humana em todos os aspetos, visando acima de tudo a justiça e igualdade social. E aqui as bibliotecas e centros de documentação assumem-se como parceiros fundamentais no e para o desenvolvimento sustentável e implementação da Agenda 2030.

Este trabalho de investigação descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciências Sociais, com destaque para a Ciência da Informação, sobre a temática Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial, indexada na Web of Science (WoS) e na Scopus entre 2015 e 2020. Este estudo dá a conhecer o cenário global sobre a temática enunciada e revela o estado de arte da área do conhecimento das Ciências Sociais em geral e da Ciência da Informação em particular.

Na bibliografia encontram-se duas situações sobre esta temática, uma investigação sobre os trabalhos que estas estruturas das bibliotecas efetuam e o papel que desempenham na sociedade; e uma outra sobre a aplicação do desenvolvimento sustentável às próprias estruturas, como por exemplo, as questões associadas à arquitetura, à sustentabilidade dos edifícios, à promoção e consumo sustentáveis, etc. Há outras linhas de investigação na área da Bibliometria e Agenda 2030, sendo relevantes os trabalhos de Nakamura, Pendlebury, Schnell, & Szomszor (2019).

Quanto à primeira situação, em que se dá conhecimento dos contributos destas estruturas para a implementação dos ODSs, convém referir o esforço da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) para salientar que as bibliotecas e centros de informação têm um papel natural no acesso à informação e a serviços em rede que sustentam o desenvolvimento sustentável.

Anteriormente à aprovação desta Agenda, a IFLA através da Declaração de Lyon (IFLA, 2014) chamou a atenção aos estados membros das Nações Unidas para que assumissem um compromisso internacional de garantir que todos tenham acesso e possam compreender, usar e partilhar a informação necessária para promover o desenvolvimento e promover sociedades democráticas.

Em muitos lugares do mundo e em muitas comunidades locais, os centros de informação e documentação são o único espaço onde os cidadãos podem aceder a informações que as ajudam a melhorar a sua educação, a desenvolver novas competências, a encontrar empregos, a construir negócios, a tomar decisões informadas sobre a agricultura e a saúde ou obter informações sobre questões ambientais e para melhorarem as suas vidas (IFLA, 2017a). O acesso à informação não é um fim em si, mas é o impulsionador do progresso para capacitar as comunidades e sustentar a igualdade entre todos os indivíduos como defendido na abordagem holística da Agenda 2030 (Garrido, M. & Wyber, 2017; 2019).

Para desenvolver os ODSs, as bibliotecas e centros de informação apoiam ações de literacia da informação, digital e outras, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação necessárias às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), etc. (IFLA, 2017b). A IFLA difundiu o International Advocacy Programme (IAP) que tem como objetivo aumentar o nível de consciencialização sobre os ODSs dos profissionais de bibliotecas e promover o papel que as bibliotecas podem desempenhar no desenvolvimento a nível local e nacional (IFLA, 2017c).

2. METODOLOGIA

Para a obtenção dos artigos a analisar foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scopus e Web of Science, do dia 13 de fevereiro de 2021, complementada com recursos à investigação documental (Silva, 2018). A expressão de pesquisa foi ("2030 Agenda") OR ALL FIELDS: ("17 Sustainable Development Goals") AND (Librar* OR Archiv*) realizada em "todos os campos" com o limite temporal 2015-2020. Numa primeira abordagem, limitaram-se os resultados da pesquisa à área das Ciências Sociais e posteriormente à tipologia documental artigo. Esta estratégia permitiu recuperar um total de 988 artigos, dos quais 835 eram da Scopus e apenas 153 da Web of Science. Destes verificou-se uma sobreposição de sete artigos comuns a ambas as bases de dados, tendo a lista final que serviu de base ao presente trabalho um conjunto de 981 artigos únicos.

A extração e análise dos dados de cada artigo foi feita com recurso ao programa Excel da Microsoft, tendo para tal sido criado um ficheiro com a seguinte informação: base de dados, ano, autor(es), título do artigo, revista de publicação, palavras-chave, resumo e idioma. A estes dados, obtidos a partir dos resultados, adicionou-se ainda o seguinte: ODSs, país/continente e Instituição (para obtenção de dados relativos às instituições da área da CI).

A análise e recolha da informação relativa a cada artigo foi uma tarefa morosa, que em muitos casos, para além da leitura do resumo de cada artigo, implicou o acesso e leitura do texto integral dos mesmos.

Após a recolha de toda a informação, os dados foram trabalhados com recurso a tabelas pivot para a elaboração das várias tabelas e figuras de suporte ao artigo e que ajudam não só na análise dos dados obtidos, mas também na sua visualização e interpretação.

Em termos metodológicos, recorreu-se à bibliometria que permitiu não só quantificar a informação recolhida, mas também descrevê-la e interpretá-la. Desta forma foi possível analisar a produção

científica indexada na Scopus e Web of Science sobre a Agenda 2030 e os ODSs, na área das Ciências Sociais e da Ciência da Informação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da pesquisa realizada nas duas bases de dados, Scopus e Web of Science, e no total dos cinco anos em análise, recuperaram-se 981 artigos sobre Ciências Sociais e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

3.1. Número de artigos por ano

3.1.1. Ciências Sociais

Como se pode observar na figura 1, o número de artigos na área das Ciências Sociais por ano tem aumentado significativamente, passando de apenas dois artigos em 2015 para 353 em 2019 e 297 em 2020. No ano de 2016 foram 41, em 2017, 93 e em 2018 foram 195 artigos.

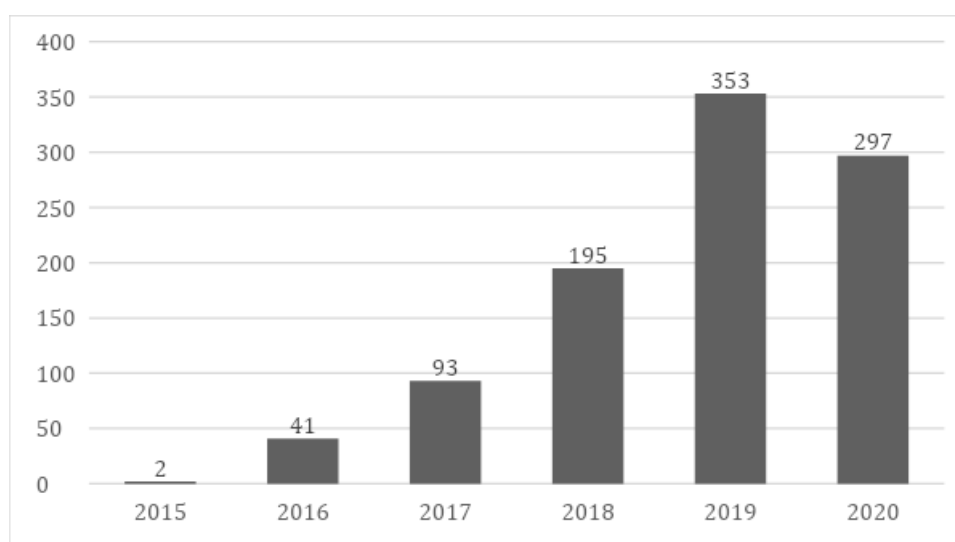


Figura 1: Número de artigos por ano

No final de 2019, como já se referiu, e no período temporal de seis anos, temos um total de 981 artigos sobre os ODSs na área das Ciências Sociais, sendo o número dos trabalhos científicos muito grande. Constata-se um cenário de investigação com uma rede de publicações a crescer, tanto na WoS como na Scopus, resultado do impacto mundial da implementação dos ODSs da Agenda 2030.

3.1.2. Ciência da Informação

Do total de artigos recuperados apenas 49 (5%) são produzidos no âmbito da Ciência da Informação (figura 2), em particular sobre o tema genérico *Bibliotecas*, pois como já anteriormente mencionado no âmbito dos ODSs, estas instituições apoiam ações diversas de literacia da informação, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação fundamentais às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital, o uso da Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outros.

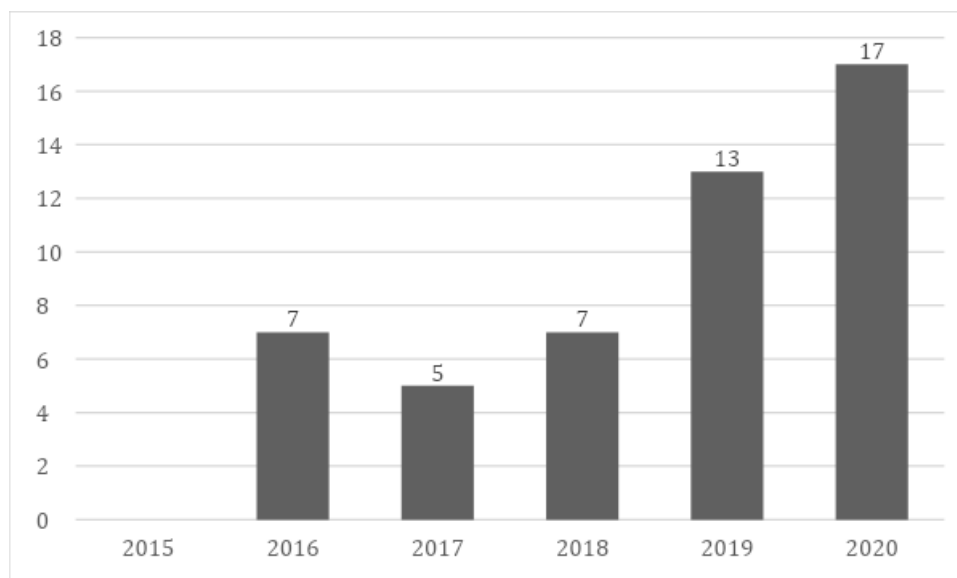


Figura 2: Número de artigos da área da Ciência da Informação por ano

Não se identificou qualquer artigo de 2015, no ano de 2016 há sete e em 2017 apenas cinco artigos. Porém, em 2019 e 2020 o número de artigos aumentou, podendo destacar-se o aumento de 2019 de sete artigos para os treze e de 2019 para 2020 de treze para dezassete, com um total de 49 artigos em seis anos. Acentua-se bem o interesse e o envolvimento das bibliotecas no apoio à divulgação e implementação dos ODSs junto das populações e, por consequência, o aumento de artigos científicos sobre este assunto. Anteriormente, Alvim (2019) afirmou, num trabalho incluindo os recursos exclusivos da WoS, que se considera um bom posicionamento deste domínio científico em termos de produção e revela-se um interesse muito positivo dos investigadores da Ciência da Informação nesta linha de investigação.

3.2. Número de artigos por Objetivo Desenvolvimento Sustentável

3.2.1. Ciências Sociais

Foi possível identificar e recuperar 981 artigos sobre os 17 ODSs, havendo mesmo alguns (117, correspondente a 12%) que referem os 17 Objetivos no seu conjunto.

Como se pode observar pela Tabela 1, e analisando os vários Objetivos individualmente, no âmbito das Ciências Sociais, é possível verificar que o objetivo com mais destaque e que mais artigos abordam é o Objetivo 4 - *Garantir uma educação inclusiva* (184), seguido do Objetivo 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* (109), também o objetivo 3 - *Garantir uma vida saudável* merece destaque (74 artigos).

Tabela 1: Número de artigos por ODSs em Ciências Sociais

Objetivo		N.º de artigos
1	Acabar com a pobreza	20
2	Acabar com a fome	30
3	Garantir uma vida saudável	74
4	Garantir uma educação inclusiva	184
5	Alcançar a igualdade de género	48
6	Garantir água e saneamento	42
7	Garantir acesso à energia	17
8	Promover o crescimento económico e o trabalho	70
9	Promover a industrialização e fomentar a inovação	22

10	Reduzir a desigualdade	13
11	Tornar as cidades sustentáveis	109
12	Promoção de consumo sustentável	11
13	Combater alterações climáticas	28
14	Proteger a vida marinha	15
15	Proteger a vida terrestre	60
16	Promover a paz e a justiça	68
17	Fortalecer a parceria global	53
Todos os ODS 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		117
Total		981

Toda a Agenda 2030 reflete a visão da importância transversal de uma resposta educacional adequada. Também, as Ciências Sociais elegem o ODS 4 - *Garantir uma educação inclusiva* - como tema principal dos trabalhos de investigação. Neste objetivo estão incluídos subtemas, como garantir uma educação de qualidade, equitativa, promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos. Sem dúvida, que os investigadores deste domínio científico consideram crucial a educação e a aprendizagem para a realização de muitos outros objetivos, sendo o fio condutor que atravessa a implementação de todos os 17 ODSs (Garrido & Wyber 2019).

Quanto ao ODS 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* - é um tema muito focado nos artigos de Ciências Sociais. As questões associadas à urbanização excessiva, à expansão física das cidades, juntamente com os temas do crescimento da população, a falta de infraestruturas básicas nas cidades, as questões políticas relacionadas com um melhor planeamento urbano que apoiem a sustentabilidade (Organização das Nações Unidas, 2018b), são temas sociais que importam aos investigadores destas ciências.

O ODS 3 - *Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos* - em todas as idades, está em terceiro lugar a nível de números de artigos. As preocupações sobre a vida saudável, evitando doenças e mortes prematuras, como o financiamento dos sistemas de saúde e as questões das doenças transmissíveis na sociedade são assuntos muito investigados nas Ciências Sociais.

Seguem-se os objetivos abordados nas matérias de investigação, por ordem decrescente de número de artigos: ODS 8 - *Promover o crescimento económico e o trabalho* (70); ODS 16 - *Promover a paz e a justiça* (68); ODS 15- *Proteger a vida terrestre* (60 artigos); ODS 17 - *Fortalecer a parceria global* (53); ODS 5 - *Alcançar a igualdade de género* (48); ODS 6 - *Garantir água e saneamento* (42); ODS 2 - *Acabar com a fome* (30); ODS 13 - *Combater alterações climáticas* (28); ODS 9 - *Promover a industrialização e fomentar a inovação* (22); ODS 1 - *Acabar com a pobreza* (20); ODS 7 - *Fortalecer a parceria global* (17); ODS 14 - *Proteger a vida marinha* (15); ODS 10 - *Reduzir a desigualdade* (13) e ODS 12 - *Promoção de consumo sustentável* (11) .

3.2.2. Ciência da Informação

Relativamente aos artigos sobre Ciência da Informação (tabela 2), em que a temática relevante é sobre as bibliotecas em geral, a grande maioria aborda os 17 ODSs no seu conjunto (29), evidenciando assim o importante papel destas instituições como agentes fundamentais no acesso à informação, à literacia universal, ao acesso público à informação e às tecnologias da comunicação e património cultural no âmbito da Agenda 2030 (Bradley, 2016, p.118).

Tabela 2: Número de artigos por ODSs em Ciência da Informação

	Objetivo	N.º de artigos
1	Acabar com a pobreza	1
4	Garantir uma educação inclusiva	9

5	Alcançar a igualdade de género	1
8	Promover o crescimento económico e o trabalho	1
10	Reduzir a desigualdade	2
11	Tornar as cidades sustentáveis	1
16	Promover a paz e a justiça	5
20	17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	29
Tota		
1		49

Neste sentido, tem sido fundamental o papel da IFLA, como a principal entidade internacional que representa os interesses dos serviços de informação e dos seus utilizadores, que trabalha para promover a área das bibliotecas como força geradora de uma sociedade informada e letrada.

A IFLA, sendo uma confederação de associações de profissionais ligados às bibliotecas e arquivos, composta por cerca de 150 países, tem uma postura universal, e por outro lado, uma voz local através das associações de cada país, sobre a implementação dos ODSs no mundo tão diverso e desigual. Portanto, tem aconselhado, e feito um trabalho de *advocacy*, partilhando boas práticas e capacitando os profissionais para estas questões no seu todo, fazendo compreender a importância da Agenda 2030 e dos ODSs no seu todo, englobando todo o tipo de desenvolvimento económico, ambiental, cultural e social, em que nenhum ODS é relegado (IFLA, 2017a). Esta situação reflete-se na investigação que acaba, também, por focar-se nos trabalhos e nas práticas dos profissionais da informação que se empenham na implementação dos ODS nas suas bibliotecas.

Como se observa na tabela 2, a abordagem nesta área da Ciência da Informação, sobre os ODSs, é uma visão holística sobre os mesmos.

Dos restantes vinte artigos, nove destacam o papel das bibliotecas como agentes ativos na educação inclusiva (ODS 4), colaborando na aprendizagem ao longo da vida e no apoio à educação desde o pré-escolar até ao ensino superior. Os outros objetivos abordados nos artigos não têm grande significado, o ODS 16 - *Promover a Paz e a Justiça* com cinco artigos, o ODS 10 - *Reduzir a desigualdade* com dois artigos, o ODS 1 - *Acabar com a pobreza*, o ODS 5 - *Alcançar a igualdade de género*, o ODS 8 - *Promover o crescimento económico e o trabalho*, o ODS 11 - *Tornar as cidades sustentáveis*, com um artigo cada.

Observando os resultados, da tabela 3, por tipo de biblioteca e objetivo verifica-se que 18 destes artigos são sobre bibliotecas públicas. Segundo a IFLA, estas instituições encontram-se na vanguarda na implementação destes objetivos, com serviços de informação acessíveis em resposta a interesses e necessidade de diferentes grupos e instituições que compõem as comunidades em que se inserem. As suas ações favorecem o diálogo entre os cidadãos e o poder local, relação-chave que viabiliza a realização de projetos sociais em conformidade com os objetivos da Agenda 2030 (IFLA, 2017b).

Tabela 3: Número de artigos por ODSs e tipo de biblioteca

Objetivo	Tipo	N.º
1	Biblioteca pública	1
	Biblioteca ensino superior	3
	Biblioteca nacional	1
4	Biblioteca pública	2
	Bibliotecas	2
	Repositórios	1
5	Biblioteca ensino superior	1
8	Bibliotecas, Arquivos	1
10	Biblioteca pública	2
11	Biblioteca pública	1
16	Arquivo	1

	Bibliotecas	1
	Bibliotecas públicas	2
	Centros de informação	1
	<hr/>	
	Biblioteca ensino superior	5
	Biblioteca itinerante	1
	Biblioteca nacional	1
20	Biblioteca pública	10
	Bibliotecas	8
	Bibliotecas escolares	2
	Biblioteca, museus	1
	Bibliotecas sustentáveis	1
	<hr/>	
Total		49

Estas instituições podem contribuir de forma clara para os Objetivos da Agenda 2030, não como entidades isoladas, mas como centros aglutinadores e de participação social para, e com as comunidades em contacto direto com as administrações públicas e projetos de desenvolvimento local (Fernández-Hernández, S., Lobelle-Fernández, G., & Rivera, Z., 2018) (IFLA, 2018).

Também, as bibliotecas do ensino superior merecem destaque com nove artigos, sobressaindo o importante papel dos bibliotecários, no apoio ao ensino e à investigação, graças às suas competências ao nível da pesquisa e acesso à informação, bem como no uso das TIC.

Os bibliotecários são cada vez mais agentes fundamentais no processo educacional, graças às suas competências de pesquisa, mas também no uso e aplicação das TIC que a cada dia transformam a forma como a informação é criada e disseminada.

Estes resultados revelam o pensamento dos investigadores da Ciência da Informação sobre o enquadramento de realidades, sejam elas de bibliotecas públicas, escolares, nacionais, do ensino superior, itinerantes ou centros de informação.

3.3. Número de artigos por objetivos e por área geográfica

3.3.1. Ciências sociais

A Agenda 2030 visa uma cobertura global, universal, com aplicação em todo o Mundo. Deste modo, não é de estranhar que tenham sido recuperados artigos com uma visão global em termos geográficos, visando a aplicação dos ODSs nos vários continentes, países ou cidades.

Daí que do conjunto de artigos analisados, 35 são artigos que reportam a situações desenvolvidas em colaboração por vários continentes, países ou cidades.

Contudo, e excluindo os artigos que não fazem qualquer menção a países e/ou continentes (383 artigos), a maioria dos artigos relatam experiências na Europa (170) e em África (157) em termos gerais.

Os ODSs das Nações Unidas representam uma aspiração poderosa e partilhada por um futuro melhor, não sendo de estranhar que a maioria da investigação em Ciências Sociais, se concentre, por um lado, sobre experiências em África, e por outro, na Europa, onde se encontra uma confluência política e financeira com uma agenda crítica para investimentos coordenados e esforços conjuntos na implementação dos ODSs, através da União Europeia.

Relativamente a África, são os objetivos 4 - *Garantir uma educação inclusiva* (28 artigos) e 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* (26 artigos) que mais se destacam com maior número de artigos. A mesma tendência verifica-se com os outros continentes, porém no caso da Europa, podem salientar-se igualmente os 26 artigos sobre os 17 ODSs em geral e os 15 sobre o ODS 15 - *Proteger a vida terrestre*.

Relativamente à Ásia recuperaram-se 129 artigos, destaque igualmente para os ODS 4 (22), mas também para o ODS 5 - *Alcançar a igualdade de género* (14), o ODS 3 - *Garantir uma vida saudável* (13), o ODS 8 - *Promover o crescimento económico* (11) e o trabalho e o 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* (11).

De referir que no que concerne ao continente americano localizaram-se 97 artigos, a maioria dos artigos sobre a América do Sul ou América Latina (58 artigos). Por fim, e relativamente à Oceânia, há unicamente dez artigos, e apenas sobre os ODS: 3, 4, 8, 13 e 16.

Relativamente aos países, no caso do continente africano, a maioria dos artigos refere situações da África do Sul (22), Nigéria (14) e Gana (14).

No que respeita à Europa, é interessante verificar que a maioria dos artigos é sobre a aplicação dos ODSs na Europa em geral (26 artigos) ou na União Europeia (5). De referir que no que concerne ao continente americano e como já mencionado a maioria dos artigos é sobre a América Latina, particularmente Brasil (15) e México (14). No caso da Ásia, destaque para a China (29) e Índia (15).

3.3.2. Ciência da Informação

No caso particular da Ciência da Informação, observa-se que a maioria dos artigos relata experiências ocorridas em África (14), com destaque para a Nigéria com quatro artigos. No caso da Europa, há 11 artigos com destaque para a Croácia com cinco.

Para o continente americano obtiveram-se apenas quatro artigos, todos sobre experiências na América do Sul (México, Caracas, Costa Rica e Chile). Recuperaram-se dois artigos sobre experiências no continente asiático (Jordânia e Cazaquistão) e apenas um para a Oceânia (Nova Zelândia). Do total dos 49 artigos que mencionam as bibliotecas e os centros de documentação nove têm uma abordagem focada em experiências comuns a vários países.

São também nove os artigos que não fazem nenhuma referência em termos de localização/aplicação geográfica, destacando-se de forma genérica o papel e contribuição das bibliotecas na aplicação dos ODS como um todo.

Os resultados demonstram que a investigação em Ciências da Informação, tal como aconteceu nas Ciências Sociais, trabalha e foca experiências cujos objetivos estão situados geograficamente sobretudo em África e na Europa. As dinâmicas indicam que o campo de intervenção da Ciência de Informação tem vindo a consolidar as perspetivas relativas à ligação da avaliação do desempenho com a sustentabilidade, constituindo a Agenda 2030 um desafio e, simultaneamente, uma oportunidade interdisciplinar para a convergência e o desenvolvimento de competências transversais (Ochôa & Pinto, 2019).

CONCLUSÕES

Desde 2015, que os líderes mundiais adotaram esta ambiciosa Agenda, com 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Este plano global visa transformar o mundo até 2030, para em última instância, construir vidas dignas para todos. É uma visão universal, integrada e transformadora para um mundo melhor. A publicação científica em Ciências Sociais, na Scopus e na WoS, entre 2015 e 2020, demonstrou uma análise sobre uma questão abrangente e multifacetada que a temática dos ODSs e Agenda 2030 propõe.

Assim, este trabalho permitiu, entre outras matérias, fazer uma análise de número de artigos publicados, por anos, nas áreas das Ciências Sociais em geral e da Ciência da Informação em particular, que demonstrou uma evolução crescente no interesse dos investigadores sobre as questões da Agenda 2030 e ODSs, nos últimos cinco anos.

Outra particularidade a referir, é que dos 981 artigos recuperados, sob o ponto de vista da abordagem de conteúdos, maioritariamente, é a visão geral sobre os ODSs que prevalece. Esta visão holística confirma a filosofia dos mesmos que se compreendem de uma forma integral e indivisível.

De qualquer forma, os ODSs 4 - *Garantir uma educação inclusiva*, ODS 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* e o ODS 3 - *Garantir uma vida saudável*, estão nas prioridades da investigação das Ciências Sociais. Provavelmente, porque estas áreas de trabalho são prioritárias em todo o mundo: a alfabetização universal; um mundo com o acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis; aos cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social estão assegurados; e onde as cidades e os habitats humanos são seguros e sustentáveis. E no caso particular da Ciência da Informação, o ODS 4 reforçando o papel das bibliotecas, em especial as públicas, enquanto agentes fundamentais no acesso à informação, à literacia universal, ao acesso público à informação.

De destacar ainda o carácter universal dos ODS com aplicação a nível global, e as Ciências Sociais não são exceção. Com base nos resultados obtidos, foi possível confirmar a universalidade de todos os ODS, tendo sido possível identificar artigos relativos aos vários continentes com destaque para África e Europa. A partir desta análise foi possível compreender a forma como cada país implementou os vários objetivos, dependendo das preferências políticas, dos desafios específicos do seu contexto socioeconómico e das suas próprias circunstâncias.

A análise da evolução da Agenda 2030 e da sua relevância académica, profissional e social entre investigadores das Ciências Sociais e da Ciência da Informação a partir das experiências/dinâmicas/relatos, em vários países de todo o mundo, permite salientar um início de uma base de construção de um campo de investigação, face ao tema do Desenvolvimento Sustentável e à Agenda 2030. A área de investigação da Ciência da Informação, apesar de estar a aumentar o número de artigos publicados, será necessário, no futuro, ter um posicionamento estratégico, face a esta temática, no debate científico internacional.

A consolidação interdisciplinar das perspetivas das Ciências Sociais, relativas ao tema do Desenvolvimento Sustentável, é um campo de investigação muito relevante nos próximos tempos, até 2030. Será necessário existir mais trabalhos de investigação para se avaliar o desempenho da implementação dos ODS, criar indicadores cientificamente comprovados e criar um pensamento teórico e conceptual sobre o enquadramento das realidades sociais, culturais, ambientais e económicas, de modo, que a investigação contribua para refletir, discutir e intervir nos desafios e compromissos da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

Alvim, L. (2019). Análise bibliométrica de publicações sobre o tema Agenda 2030 na área da Ciência da Informação indexadas na Web of Science. IX Encuentro Ibérico EDICIC 2019. Org. Facultat de Biblioteconomia i Documentació de la Universitat de Barcelona. Obtido de <http://hdl.handle.net/10760/34420>

Bradley, Fiona. (2016). 'A world with universal literacy' The role of libraries and access to information in the UN 2030 Agenda." *IFLA Journal*, 42.2: 118-125. Obtido de <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0340035216647393>

Fernández-Hernández, S., Lobelle-Fernández, G., & Rivera, Z. (2018). Las bibliotecas públicas por el desarrollo sostenible. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (ACIMED)*, 29(2), 1-16. Obtido de http://scielo.sld.cu/pdf/ics/v29n2/a02_1247.pdf

Garrido, M. & Wyber, S. (2017). *Development and Access to Information (DA2I)*. The Hague. Obtido de <https://da2i.ifla.org/sites/da2i.ifla.org/files/uploads/docs/da2i-2017-full-report.pdf>

Garrido, M., & Wyber, S. (2019). *Development and Access to Information*. Obtido de <https://da2i.ifla.org/wp-content/uploads/da2i-2019-full-report.pdf>

IFLA. (2014). *The Lyon Declaration: on access to information and development*. Obtido de <http://www.lyondeclaration.org/>

IFLA. (2017a). *Access and opportunity for all: How libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda*. The Hague: IFLA. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all.pdf>

IFLA. (2017b). *IFLA Toolkit: Libraries, Development and the United Nations 2030 Agenda*. The Hague. Obtido de: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-2017.pdf>

IFLA. (2017c). *International Advocacy Programme (IAP) Update – October 2017*. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/iap-update-october2017.pdf>

IFLA. (2018). *Libraries and the Sustainable Development Goals: a storytelling manual*. Den Haag: IFLA. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdg-storytelling-manual.pdf>

Nakamura, M., Pendlebury, D., Schnell, J., & Szomszor, M. (2019). *Navigating the Structure of Research on Sustainable Development Goals*. Institute for Scientific Information. Obtido de <https://clarivate.com/g/sustainable-development-goals/>

Ochôa, P., & Pinto, L. G. (2019). Agenda 2030 e o campo de intervenção da Ciência de Informação: dinâmicas de aprendizagem, envolvimento e desenvolvimento de competências. *Cadernos BAD*, (2). Obtido de <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/2043/pdf>

Organização das Nações Unidas. Secretário-Geral. (2020). *Remarks to the General Assembly on the Secretary-General's priorities for 2020*. New York. Obtido de <https://www.un.org/sg/en/content/sg/speeches/2020-01-22/remarks-general-assembly-priorities-for-2020>

Organização das Nações Unidas. (2000). *United Nations Millennium Declaration*. New York. Obtido de https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/55/2

Organização das Nações Unidas. (2010). *Millennium Development Goals Report 2010*. New York. Obtido de http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Resources/Static/Products/Progress2010/MDG_Report_2010_En.pdf

Organização das Nações Unidas. (2015). *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. New York: UN. Obtido de <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>

Organização das Nações Unidas. (2016). *The Sustainable Development Goals report*. New York. Obtido de [http://ggim.un.org/documents/The Sustainable Development Goals Report 2016.pdf](http://ggim.un.org/documents/The_Sustainable_Development_Goals_Report_2016.pdf)

Organização das Nações Unidas. (2017). *The Sustainable Development Goals report*. New York. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2017/thesustainabledevelopmentgoalsreport2017.pdf>

Organização das Nações Unidas. (2018a). *Sustainable Development Goals (SDGs)*. Obtido de <https://www.un.org/sustainabledevelopment/>

Organização das Nações Unidas. (2018b). *The Sustainable Development Goals report*. New York. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2018/TheSustainableDevelopmentGoalsReport2018-EN.pdf>

Organização das Nações Unidas. (2019). *The Sustainable Development Goals report*. New York. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2019.pdf>

Organização das Nações Unidas. (2020). *The Sustainable Development Goals report*. New York. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/report/2020/>

Silva, Carlos Guardado da. (2018). *Investigação Documental. Manual de Investigação Qualitativa: Conceção, Análise e Aplicações*. Lisboa: PACTOR, p. 103-123.

União Europeia. Conselho das Comunidades Europeias. (1992). *Treaty on European Union*. Luxemburg. Obtido de https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/body/treaty_on_european_union_en.pdf

União Europeia. Eurostat. (2018). *Sustainable Development in the European Union: Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context*. Luxemburgo. Obtido de <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/3217494/9237449/KS-01-18-656-EN-N.pdf/2b2a096b-3bd6-4939-8ef3-11cfc14b9329>

União Europeia. Eurostat. (2019). *Sustainable Development in the European Union: Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context*. Luxemburgo. Obtido de <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/3217494/9940483/KS-02-19-165-EN-N.pdf/1965d8f5-4532-49f9-98ca-5334b0652820>

União Europeia. Eurostat. (2020). *Sustainable Development in the European Union: Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context*. Luxemburgo. Obtido de <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-statistical-books/-/KS-02-20-202>